

**BIBLIOTECA**

Levantamento numérico das obras adquiridas: (\*)

ANO	OBRAS	VOLUMES
1952	110	115
1953	147	199
1954	280	344
<b>Totais</b>	<b>537</b>	<b>658</b>
Totais acima . . . . .	537	658
(*) Até 31-5-1955 . . . . .	116	262
Total atual . . . . .	<u>653</u>	<u>920</u>

**ESCRITÓRIO MODELO**

81 — 55 — DIR. 30 março 5.

Magnífico Reitor:

Tenho a honra de passar às mãos de V. Magnificência as inclusas observações e relatório sobre o "Escritório Modelo", que constitui real necessidade para o ensino prático da cadeira de "Contabilidade", neste Estabelecimento, e que espero instalar, com a colaboração de V. Magnificência.

2. Agradecendo, antecipadamente, mais essa valiosa cooperação de V. Magnificência, renovo meus protestos de elevada consideração e alto apreço.

a) **Prof. João Caldas Coni — Diretor.**

Exmo. Sr.

Prof. Dr. Edgard Santos

Magnífico Reitor da Universidade da Bahia.

REITORIA — NESTA.

**ESCRITÓRIO MODELO****(Observações e Relatório)**

A reunião da III Conferência Interamericana de Contabilidade, entre 14 e 21 de novembro (1954) em São Paulo, à qual assistimos acompanhando a delegação de contabilistas bahianos, deu-nos oportunidade de observar e colher dados concernentes ao **ESCRITÓRIO MODELO** de que tanto carece a Faculdade de Ciências Econômicas.

Com êsse propósito visitamos, demoradamente, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (da Universidade de São Paulo), a Faculdade de Ciências Econômicas e a Escola Técnica de Comércio, (estas da "Fundação Álvares Penteado"), e ainda o Departamento de Economia e Estatística (com laboratório e biblioteca especializada) da Federação de Comércio e Indústria de São Paulo, bem como, no Rio, além de Escolas e Faculdades congêneres, mantivemos longo e proveitoso contacto com a Direção do "Senac".

Em parte alguma, entretanto, há **ESCRITÓRIO MODELO** em funcionamento ou em organização. Apenas projetos e o manifesto e unânime desejo de possuí-lo, a imperiosa necessidade de criar e montar tão útil aparelhagem.

E' de justiça registrar o serviço existente na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, na cadeira de Contabilidade Geral, sob a orientação do dedicado Professor Atilio Amatzzi, cujo método de trabalho revela alto sentido objetivo no ensino teórico e na prática a seu cargo, marcante esforço pessoal daquele Catedrático, que ali instituiu, por assim dizer, o núcleo inicial do futuro **ESCRITÓRIO MODELO** da citada Faculdade. Grande cópia do material de trabalho ali usado pelos respectivos alunos nos foi fornecido e agora se encontra à disposição dos profissionais bahianos.

Se, por um lado, não foi possível ver em funcionamento laboratório de pesquisas dêsse jaez, todavia muitos frutos obtivemos conversando e convivendo com especialistas lúcidos e experimentados, como os Senhores Professores Atilio Amatzzi, Francisco d'Auria, Fernando Contro, Alvaro Faria, Alice Canabrava, Mauricio Carvalho e vários outros.

Combinando suas incipientes experiências, em ambiente mais industrializado como Rio e São Paulo, com as necessidades inadiáveis da Bahia, chegamos à confortadora convicção de que é viável o estabelecimento, a curto prazo e sem grandes dispêndios, de um **ESCRITÓRIO** entre nós, se se lograr inicialmente um mínimo de material,

que posto nas mãos dos Senhores Professores os anime a produzir melhor no ensino de cada especialidade, elevando o padrão e a eficiência de muitas disciplinas na Faculdade.

Quanto à aparelhagem a ser usada, fica de logo ressaltada a inconveniência de aquisição de certas máquinas de contabilidade, as mais pesadas e de preço elevado, porque, além desses motivos, vale notar que cada tipo em curto prazo se torna obsoleto em face do progresso e da rapidez com que surgem novos mais aperfeiçoados e em melhores condições de aproveitamento. Para conhecê-las e utilizá-las poderão os alunos efetuar visitas periódicas às instituições locais, que as possuem e já em funcionamento.

A Universidade da Bahia, montando agora o ESCRITÓRIO MÓDELO, terá sido no Brasil a pioneira de um serviço realmente relevante, enriquecendo, por modo singular, o ensino das ciências econômicas e contábeis, dando a todos raro exemplo de alta compreensão didática e administrativa, sem similar entre as fronteiras nacionais.

Oportunidade desse quality não conviria ser desperdiçada em detrimento da Universidade, assim como, data vênica, é desaconselhável aguardar mais tempo, urgindo realizar quanto antes esse cometimento em benefício do ensino e do renome da mesma Universidade.

Este o nosso parecer, resultante de observações diretas através longo contacto com profissionais e instituições especializadas, o que nos anima a apresentar a V. Magnificência, como se fôra o mínimo, a inclusa relação, ou rol dos materiais necessários ao funcionamento de aulas práticas e exercícios correlatos.

Salvador, Janeiro, 1955.

a) Prof. João Caldas Conti — Diretor.

**Material necessário:**

- Uma prensa e apetrechos para uso dos copiadores;
- arquivos diversos;
- fichário de vários tipos, verticais e horizontais, com as fichas necessárias;
- uma máquina de contabilidade;
- um protetor de cheques;
- um numerador;
- uma máquina seladora (manual ou elétrica);
- impressos de uso comercial (notas de venda e de crédito, faturas, duplicatas, letras de câmbio, promissórias, cheques, ações, depósitos, ordens de pagamento, etc.);
- livros de escrituração comercial (vendas à vista, registro de duplicatas, registros de selos, copiador de faturas e de cartas, borrador, caixa, contas correntes, diário, registro de compras e estoque, títulos a receber e a pagar, razão).

**SALA DE MECANOGRRAFIA**

- Máquina de escrever (n.º da turma);
- máquinas de somar (sendo uma elétrica e uma manual);
- máquinas de calcular (sendo uma elétrica e uma manual);
- duplicadores (sendo um elétrico e um manual).